

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

INVESTIGAR A AÇÃO DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES PÓS COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eduardo Alves França Leme¹, Alline Correa Leme França¹, Marcela dos Santos Oliveira¹.

¹Faculdade Anhanguera de São José dos Campos, Avenida Dr. João Batista de Souza Soares, 4009
- Cidade Morumbi, 12236-660 - São José dos Campos-SP, Brasil, eduardofranca@gmail.com,
allinebiomedicina@hotmail.com, ma_soliveira@hotmail.com.

Resumo

A pandemia causada pelo coronavírus, foi considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma Emergência de Saúde Pública de importância Internacional. Objetivo: investigar a importância da atuação da fisioterapia em pacientes pós COVID-19. Materiais e Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados eletrônicas: Scielo, PubMed e Google Acadêmico, compreendendo o período de 2020 a 2022. Foram encontrados 27 trabalhos, sendo 8 deles selecionados para realizar este estudo. Resultados: Parte dos casos evoluem para síndrome do desconforto respiratório agudo e mesmo os casos com sintomas leves, podem ter comprometimentos periféricos, além de destacar diversos sintomas da doença como: dispnéia, diminuição da expansibilidade torácica e diminuição do condicionamento cardiorrespiratório. Conclusão: Conclui-se que é relevante a atuação dos fisioterapeutas na abordagem dos pacientes pós COVID-19, contribuindo para reduzir suas complicações e limitações. Os benefícios da fisioterapia para grupos de risco e também da reabilitação respiratória e demais sistemas pós-infecção.

Palavras-chave: COVID-19, disfunção pulmonar, fisioterapia, reabilitação.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde - Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Introdução

Em março de 2020 a OMS declarou a Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional, com a proliferação em escopo planetário da doença batizada de COVID-19 e caracterizada como uma pandemia (CRUZ *et al* 2020). Uma análise realizada em 2021 no Reino Unido com 1.077 pacientes, após 6 meses da infecção constatou que 29% dos pacientes se sentiam recuperados, 20% relataram ter algum tipo de sequela e aproximadamente 19% estavam com alguma alteração relacionada a sua capacidade ocupacional. Em outra revisão sistemática com meta-análise realizada em 2021 evidenciou que 80% dos infectados pela SARS-CoV-2 apresentam pelo menos uma sequela no pós-COVID-19 (AGUIAR *et al* 2022).

A epidemia de COVID-19, foi causada por um vírus conhecido como coronavírus (SARS-CoV-2) que teve como primeiro foco uma cidade na China em 2019, tornando-se rapidamente uma pandemia global. O mecanismo de transmissão do vírus acontece principalmente através de fluidos corporais, tendo um período de incubação de 5-14 dias. A maior parte dos casos apresentam sintomas leves, porém podem migrar para outras complicações pulmonares, sendo importante ressaltar que cerca de 20% dos casos podem evoluir para síndrome do desconforto respiratório agudo, exigindo cuidados em unidades de tratamento intensivos (UTI) (SALES *et al*, 2020).

Além do acometimento do sistema pulmonar, o vírus também afeta o sistema cardiovascular e neurológico, com agravamento para doenças pré-existentes como hipertensão e outras cardiopatias. A inflamação sistêmica agrava os sintomas respiratórios, com tosse seca e dificuldade respiratória, o que

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

pode impactar na função dos músculos respiratórios e a capacidade funcional geral (SALES *et al*, 2020).

O objetivo do estudo está em verificar a importância que os fisioterapeutas desempenham no tratamento e reabilitação de pacientes pós COVID-19, devido a atuarem com diversas técnicas para diminuir as complicações e limitações causadas pela doença. A fisioterapia se destaca também, pela sua importância em manter, melhorar ou devolver a funcionalidade das estruturas afetadas e no cuidado aos pacientes com COVID-19 (ARCO *et al* 2022).

A pandemia mostrou em escala global que a fisioterapia é muito importante na reabilitação de pacientes com disfunções pulmonares, sendo um ativo importante no combate da COVID-19. Este cenário mostrou a relevância destes profissionais, e escala global, para a reabilitação de problemas, agravos e possíveis sequelas pulmonares que possam interferir nas atividades de vida diária dos indivíduos acometidos por esta doença pandêmica (BARBOSA & SILVA, 2022).

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como revisão integrativa, referenciando as questões pertinentes para o seu desenvolvimento. Para a elaboração deste trabalho as pesquisas realizadas foram feitas nas bases de dados Scientific Eletrônica Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed) e Google Acadêmico. As palavras chaves utilizadas para pesquisa foram: COVID-19, disfunção pulmonar, fisioterapia, reabilitação. Os artigos selecionados estavam de acordo com o cumprimento dos parâmetros de estudo, ou seja, dentro do período de publicação de 2020 a 2022, pois abordaram de maneira importante a problemática em questão.

Resultados

A partir da metodologia realizada os trabalhos estudados fazem referência não apenas a conceituação da COVID-19, mas também aos sintomas gerais e benefícios que a atuação da fisioterapia tem para os pacientes pós COVID-19.

Tabela 1: Principais resultados encontrados

Autores	Resultados
AGUIAR <i>et al</i> , 2022	As sequelas da COVID-19 identificadas nos estudos incluem: as neurológicas; relacionadas à saúde mental; cardíacas; relacionadas ao olfato e paladar; relacionadas ao sistema vascular; cutâneas; respiratórias; e manifestações gastrointestinais.
BARBOSA E SILVA, 2023	Os pacientes acometidos por esta doença apresentam redução da capacidade cardiorrespiratória, limitação musculoesquelética e redução da qualidade de vida mesmo após o término da infecção evidenciando comprometimentos multissistêmicos importantes causados pela doença.
FERNANDES, 2021	Os principais resultados destacaram a atuação do fisioterapeuta, por prevenir e reabilitar como deficiências respiratórias e como limitações da atividade de vida diária por ela ocasionadas.
GASTALDI, 2023	Pacientes pós-Covid-19 podem apresentar dispneia e fadiga em repouso e durante atividades de vida diária (AVD), disfunção muscular periférica e intolerância ao exercício, além de aumento no risco de desordem pós-traumática, ansiedade e depressão. Os dados disponíveis mostram que as sequelas atingem também aqueles que não tiveram a doença em sua forma severa, com restrição de volumes pulmonares, comprometimento da resistência e da difusão, além de diminuição na distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos.
SALES <i>et al</i> , 2020	Os estudos estacam que as repercussões da COVID-19 não se limitam apenas ao danos pulmonares, outros sistemas podem ser afetados como o cardiovascular e o neurológico.
SANTOS, 2021	Falta de ar, respiração ruidosa e dificuldade para expelir expectoração.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

SILVA E CUNHA,
2021

Dentre 7 coronavírus existentes, 4 causam com maior frequência sintomas comuns de resfriado e febre. Os tipos de coronavírus que causam em média 15 a 30% de quadros de resfriados comuns, em outros casos mais raros, pode acontecer a infecção grave na região do trato respiratório inferior, problemas como bronquiolites e pneumonia também estão inclusos, porém, afeta principalmente crianças e idosos como também os pacientes que apresentam imunocomprometimentos.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Os materiais encontrados na literatura deixam claro ainda que a COVID-19 é uma doença que ultrapassa as barreiras dos problemas respiratórios, acometendo outros sistemas, como o esquelético e cardíaco. Sendo importante ressaltar ainda que patologias pré-existentes como cardiopatias, diabetes mellitus, entre outras, podem aumentar o agravamento da COVID-19, podendo deixar sequelas em diversas estruturas e também levar os indivíduos a morte. Estes fatores demonstram a importância de combater os possíveis agravos da doença.

Discussão

Os estudos analisados para a elaboração deste artigo destacam que a COVID-19, além de ser potencialmente fatal para grupos de risco, como idosos e pessoas com doenças crônicas pré-existentes como hipertensão e diabetes, também apresenta sintomas gerais como dor de cabeça, febre, coriza, dores de garganta, tosse, tosse seca e perda do paladar. Além dos problemas respiratórios, os pacientes também podem apresentar fraqueza muscular generalizada, perda de habilidades motoras e limitações nas atividades diárias, por esta razão a fisioterapia se torna uma importante aliada na recuperação destes pacientes (FERNANDES, 2021).

Esta doença afeta não apenas os sistemas respiratório, mas também o esquelético e cardiovascular. Pessoas com doenças pré-existentes, como cardiopatias e diabetes, têm maior risco de complicações graves e morte por COVID-19. Esses achados enfatizam a importância da prevenção e do tratamento adequado dessas condições, destacando-se a importância dos fisioterapeutas no processo de reabilitação destes indivíduos (GASTALDI, 2021).

Em relação aos problemas respiratórios, os estudos evidenciam a importância da fisioterapia, visto em sua capacidade de atuar frente aos sintomas apresentados, como dispneia, redução da expansibilidade torácica, diminuição do condicionamento cardiorrespiratório e desconforto respiratório agudo. A doença pode levar à síndrome do desconforto respiratório agudo, com lesões pulmonares graves e insuficiência respiratória progressiva (SANTOS, 2021).

Os pesquisadores destacam ainda que, embora a atenção inicial tenha sido voltada para os danos pulmonares, a COVID-19 também afeta outros sistemas, incluindo o cardiovascular e neurológico, o que torna muito importante a atuação da fisioterapia, aliada a uma equipe multidisciplinar. Além disso, ressaltam que a reabilitação respiratória é fundamental para melhorar a função pulmonar e a qualidade de vida dos pacientes após a infecção (SILVA & CUNHA, 2021).

A importância da atuação dos fisioterapeutas é enfatizada, pois eles desempenham um papel crucial no manejo dos sintomas respiratórios e na reabilitação dos pacientes. A análise dos estudos destaca a complexidade da COVID-19 e a necessidade de abordagens multidisciplinares e baseadas em evidências para cuidar dos pacientes afetados pela doença (BARBOSA & SILVA, 2022).

Conclusão

Conclui-se que a pandemia de COVID-19 foi um desafio global, onde um vírus com alta capacidade de transmissão, teve uma rápida disseminação mundial. Evidenciou-se ainda que o vírus inicialmente relacionado a problemas respiratórios, possui alta capacidade de afetar outros sistemas como o motor, cardiovascular e neurológico.

A diversidade de sintomas apresentados pelos pacientes acometidos pela COVID-19, como dor de cabeça, febre, fraqueza muscular, e até mesmo a perda de olfato e paladar, destaca a sua complexidade e capacidade de afetar diversas partes da saúde dos indivíduos. Acrescentando também o risco para pessoas idosas e portadores de condições médicas preexistentes reforça a importância da prevenção e do gerenciamento dessas comorbidades para reduzir a morbimortalidade.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Como principais sintomas respiratórios da doença, tem-se dispneia, redução da expansibilidade torácica e desconforto agudo que pode levar a internações em UTI's, sinalizam a necessidade de uma abordagem multidisciplinar. Neste contexto os fisioterapeutas se destacam como importantes profissionais para diminuir os agravos dos indivíduos, pois sua atuação abrange desde a monitorização dos parâmetros pulmonares até a reabilitação pós-infecção, além de possuírem técnicas para reabilitar outros sistemas. O trabalho fisioterapêutico visa portanto restabelecer a funcionalidade e ajudar a melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Entende-se que a revisão bibliográfica reforça que a COVID-19 é uma doença que ainda precisa de atenção, visto que pode levar a diversos agravos e até mesmo a óbito. Com a conclusão deste trabalho, é necessário ressaltar a importância da continuidade de pesquisas referente a COVID-19, suas consequências no cenário pós pandêmico e atuação dos profissionais da saúde neste contexto.

Referências

AGUIAR, B. F.; LIND, J.; PASQUINI-NETTO, H.; BÖGER, B.; ABATTI, R. T. B.; RAMOS, M. P.; ROCHA, J. L. L. Uma revisão integrativa das sequelas da COVID-19. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [S. l.], v. 35, p. 11, 2022. DOI: 10.5020/18061230.2022.12606. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/12606>. Acesso em: 01 ago. 2023.

ARCO, B. M. DEL; TOLEDO, V. C. DE; MELLO, P. G. DE. Reabilitação Pós Covid-19 na Fisioterapia. **Revista Científica**, v. 1 n. 1 (2021). Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/581>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BARBOSA, G. D., SILVA, R. L. Efeitos da Fisioterapia nos Pacientes Pós Covid-19. **Revista Diálogos Em Saúde** – ISSN 2596-206X - Pág129, Vol 5 - Núm 1 – Jan./Jun. de 2022. Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/dialogosemsaude/article/view/530/372>. Acesso em: 15 jul. 2023.

CRUZ, Roberto Moraes *et al.* COVID-19: emergência e impactos na saúde e no trabalho. **Rev. Psicol., Organ. Trab.**, Brasília, v. 20, n. 2, p. I-III, jun. 2020. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572020000200001&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 22 jun. 2023. <http://dx.doi.org/10.17652/rpot/2020.2.editorial>.

FERNANDES, Luana Ribeiro. **A Atuação Da Fisioterapia Na Reabilitação Pulmonar Pós Covid19: Revisão De Literatura**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Fisioterapia) – Centro Universitário UNIFIG, Guanambi-BA. Disponível em <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/20778>. Acesso em 17 jul. 2023.

GASTALDI, A. C. Fisioterapia e os desafios da Covid-19. **Fisioter Pesqui.** Universidade de São Paulo 2021;28(1):1-2. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/00000028012021>. Acesso em: 17 jul. 2023.

SALES, E. M. P; SANTOS, J. K. M.; BARBOSA, T. B.; SANTOS, A. P. DOS. A. Fisioterapia, Funcionalidade e Covid-19: Revisão Integrativa: Physiotherapy, Functioning And Covid-19: Integrative Review. **Cadernos ESP**, Fortaleza-CE, Brasil, v. 14, n. 1, p. 68–73, 2020. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/368>. Acesso em: 16 jul. 2023.

SANTOS, Taise Costa Santana. **Fisioterapia Respiratória Nas suas Funções Pulmonares**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Fisioterapia) – Centro Universitário UNIAGES, Paripiranga. Disponível em <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/18042>. Acesso em 16 jul. 2023.

SILVA, Denny Ericles Magalhães da, CUNHA, Gustavo Ferreira. **Reabilitação Fisioterapêutica Pós-Covid-19**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Fisioterapia) – Centro Universitário UNIFIG, Guanambi-BA. Disponível em <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/13592>. Acesso em 17 jul. 2023.